# ACESSO À SAÚDE PÚBLICA EM ZONA RURAL: UM OLHAR MULTIPROFISSIONAL

Maria Karuline de Sousa Lima1; Carlos Eduardo da Silva-Barbosa2;Valéria Fernandes da Silva Lima3; Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda4; Bianca Maria de Souza Almeida5 ; Djanyra

Maria da Silva 6 .

1 Psicóloga. Pós graduanda em Neuropsicologia pela Faculdade Faeve, Teresina, Piauí, Brasil. 2 Graduando Graduando em Psicologia pela Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

3 Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão,Maranhão, Brasil. 4 Graduanda em Enfermagem pela Faculdade São Francisco da Paraíba – FASP, Paraíba, Brasil.

5 Graduação em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina, Teresina, Piauí, Brasil.

6 Psicóloga pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA , Teresina, Piauí, Brasil.

**Área Temática**: Ciências Humanas.

**E-mail do autor para correspondência**: mariakarulinelima@outlook.com

**INTRODUÇÃO:** As áreas rurais em muitos países perpassam por dificuldades vivenciadas no dia-a-dia, desde problemas na rede de comunicação, transporte e desigualdades em relação ao financiamento da saúde. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi dialogar sobre a visão do acesso à saúde em relação a equipe multiprofissional da Atenção Primária à Saúde de áreas rurais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi produzida uma revisão integrativa no período entre junho e agosto,realizado por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), conduzido na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online( MEDLINE) e Literatura Latino-Ameicana e do caribe em Ciências da Saúde (LILACS).Com a seguinte pergunta norteadora: Qual o acesso à saúde pública encontrada em zona rural para um acolhimento humanizado? Para inclusão dos artigos considerou-se os indexados aos bancos de dados supracitados,os seguintes descritores: Acesso à saúde, zona rural, atenção primária à saúde e população rural, com o auxílio do operador booleano“AND”.Ao realizar as buscas, foram identificados 31 artigos, destes foram excluídos 27 artigos devido aos critérios de inclusão e exclusão em detrimento da leitura do resumo e título dos trabalhos, chegando em 4 artigos para a amostra final da pesquisa. Deste modo, com os critérios de inclusão, utilizou-se: artigos originais, publicados entre 2016 e 2021, artigos completos dentro da temática disponíveis na íntegra gratuitamente em português. Como a

exclusão: teses, dissertações, manuais, anais de eventos, editoriais, artigos duplicados e publicado em bases de dados divergentes.**RESULTADOS E DISCUSSÃO:**No Brasil, a grande extensão territorial e as desigualdades nas condições de vida condicionam exposições diferenciadas a riscos e agravos em saúde,mais desfavoráveis às populações rurais, cujas especificidades culturais, sociais e ambientais permanecem pouco conhecidas (COIMBRA,2018).Ademais,apesar dos avanços da APS, sobretudo na ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família e no acesso da população aos serviços de saúde, permanece o desafio de garantir o direito e o acesso à saúde da população rural. Dessa forma, em dados estatísticos, estudos apontam que, quando comparada à população urbana, a situação de saúde da população rural é mais precária, com baixa cobertura de saneamento básico (32,8%) e maior parte da população (67,2%) captando água sem tratamento ou com condições insalubres, o que impacta no número de doenças de veiculação hídrica, parasitoses intestinais e diarreias (BRASIL, 2014). Os moradores de comunidades rurais avaliam pior sua própria saúde quando comparados à população urbana, mas procuram menos pelo serviço de saúde. Isso pode estar relacionado a uma menor oferta de serviços nas proximidades rurais, exigindo dos usuários gastos financeiros para deslocamentos(ARRUDA;MAIA;ALVES, 2018).Nessa perspectiva, o cuidado à saúde em territórios rurais requer da equipe o conhecimento sobre as necessidades e as especificidades relacionadas aos modos de vida e trabalho dessas pessoas, do contrário, a equipe atuará na reprodução do modelo urbano. **Considerações Finais**:Por fim,deve ser considerado,compreendido e atendida as necessidades da comunidade rural no contexto biopsicossocial, com observação das relações, costumes e vivências, sendo necessário formas de cuidado que abarquem a subjetividade e integridade.

**Palavras-chave:** Acesso aos Serviços de Saúde; Atenção Primária à Saúde; População Rural.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, P.F. et al. Contexto e organização da atenção primária à saúde em municípios rurais remotos no Norte de Minas Gerais, Brasil. Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 37, n. 11,2021.

FACCHINI, L.A. ; TOMASI, E.; LÉLIO, A.Qualidade da Atenção Primária à Saúde no

Brasil: avanços, desafios e perspectivas. Saúde em Debate [online], v. 42, n. spe1, pp.208- 223,2018.

RODRIGUES, K.V. et al. Organização da Atenção Primária à Saúde em um município rural remoto do norte do Brasil. Saúde em Debate [online], v. 45, n. 131 , pp. 998-1016,2021.

SOARES, A. N.et al. Cuidado em saúde às populações rurais: perspectivas e práticas de

agentes comunitários de saúde. Physis: Revista de Saúde Coletiva [online], v. 30, n. 03,2020.